

Bahia celebra assinatura do Termo de Unificação dos Terminais Privados do Porto Sul

Notícias

Postado em: 21/05/2019 13:00

O governo do Estado da Bahia assinou, na manhã desta terça-feira (21), o Termo de Unificação dos Terminais que garante o início das obras do Porto Sul e a constituição da Sociedade de Propósito Específico (SPE) para a construção do equipamento, localizado em Ilhéus.

O governo do Estado da Bahia assinou, na manhã desta terça-feira (21), o Termo de Unificação dos Terminais que garante o início das obras do Porto Sul e a constituição da Sociedade de Propósito Específico (SPE) para a construção do equipamento, localizado em Ilhéus.

Com investimentos superiores a R\$ 2,5 bilhões para as obras do porto Sul, o termo de unificação garante o aumento da eficiência operacional do porto, com o uso compartilhado das estruturas marítimas e terrestres do empreendimento por parte do Estado e da Bamin e a capacidade de armazenamento e transporte de até 41,5 milhões de toneladas de minério de ferro/ano.

Governador Rui Costa assina o Termo de Unificação dos Terminais Privados do Porto Sul, entre o Governo do Estado da Bahia e a Empresa Bahia Mineração (BAMIN), no Salão de Atos da Governadoria / Foto: Alberto Coutinho/GOVBA.

De acordo com o governador, Rui Costa, um dos principais objetivos da unificação é a aceleração das obras para a construção do Porto Sul, que tem obra prevista para iniciar no segundo semestre de 2019. Rui Costa afirmou ainda que a unificação garantirá mais desenvolvimento para o interior do Estado e para o litoral sul. “Esse empreendimento é um marco, um projeto importante para levar desenvolvimento para toda Bahia. Com essa ferrovia e esse porto, com esse sistema logístico, nós vamos viabilizar economicamente novos projetos, ao longo da margem da ferrovia passando por Ilhéus, Itabuna, Jequié, Brumado, chegando a Caetité e ao Rio São Francisco”, portanto, é mais que um projeto de mobilidade.

Para o diretor financeiro da Bamin, Alexandre Aigner, esse projeto fortalece a parceria, que já dura mais de 10 anos, entre a Empresa e o Governo da Bahia, que objetivam a continuidade do trabalho de melhoria para o estado. “A combinação entre a Fiol e o Porto Sul trará uma infraestrutura mais eficiente, que proporcionará desenvolvimento de todo Estado, além de trazer transformação social, equilíbrio e viabilização econômica”.

O presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Nelson Leal, falou da importância do Projeto da mina Pedra de Ferro, que fica no município de Caetité, que pretende produzir 18 milhões de toneladas de minério de ferro. “O projeto se trata de uma transformação na economia da microrregião e do estado e que está sendo possível através do projeto liderado pelo governador Rui Costa, um administrador comprometido com a melhoria do nosso Estado”.

O governador reforçou ainda a importância dos acordos firmados em sua missão ao exterior, como o memorando de entendimentos com a empresa chinesa Easteel, que pretende investir US\$ 7 bilhões na implementação do projeto de desenvolvimento integrado, que pretende gerar 30 mil empregos diretos. O projeto contempla a construção de um grande parque industrial integrado, composto por siderúrgica, usina de energia e uma fábrica de cimento. O projeto também visa revitalizar o Porto de Aratu e a construção de uma cidade inteligente nas proximidades do Parque industrial para

beneficiar trabalhadores da empresa e familiares.

Rui Costa falou ainda que diversos estudos de melhoria da mobilidade e infraestrutura para o Estado, Salvador e Região Metropolitana de Salvador (RMS) estão sendo realizados, entre eles a ampliação do metrô e a construção do Veículo Leve de transporte (VLT). “Estamos trabalhando em outros projetos. Nós devemos começar agora no segundo semestre a obra do metrô, que finalmente o contrato foi assinado e as obras físicas, mais 5 km, estarão sendo iniciadas no segundo semestre. Quero deixar concluída mais uma estação em direção ao Centro, que é a estação do Campo Grande para atender o Garcia, o Canela, a Vitória e a Graça”, finalizou lembrando que o governo realiza o que promete. “A Bahia ficou conhecida como o Estado que não faz promessas falsas”.

Ascom Serin